



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

SUCESSO NO EMPREGO DA ENROFLOXACINA E AMPICILINA NO TRATAMENTO DE PROSTATITE BACTERIANA EM CÃO

MYLENNIA IVINA ALMEIDA FERREIRA; LUÍSA LIMA NANTES DE OLIVEIRA; ANA
LAURA FREITAS ALENCAR; JESSYANE MAGALHÃES DE MATOS; ANDRÉ LUIZ
BAPTISTA GALVÃO

INTRODUÇÃO: A prostatite é uma condição comum em cães inteiros, caracterizada pela inflamação da próstata, com apresentação clínica de febre, hiporexia, prostração, disuria e disquesia. O diagnóstico da prostatite é realizado através de exames laboratoriais e de imagem. O tratamento é essencial para a recuperação do paciente. **OBJETIVOS:** objetivou-se com esse trabalho relatar o tratamento satisfatório de prostatite bacteriana com a associação de enrofloxacin e ampicilina, em um cão macho inteiro. **RELATO DE CASO:** Atendeu-se um cão macho de 9 anos, inteiro, com histórico de febre, hiporexia, prostração, disuria e ataxia nos membros pélvicos. No exame físico foi observado dor na palpação abdominal, o paciente foi submetido a exames complementares. No hemograma notou-se leucocitose neutrofílica, na urinalise coletada por sondagem observou-se no exame químico três cruzeiros de leucócitos e sangue oculto, ademais, na sedimentoscopia observou-se de 50 a 100 leucócitos/campo e 31 a 50 bactérias/campo. No exame ultrassonográfico, observou-se na próstata com dimensões aumentadas em tamanho com padrão de ecogenicidade misto, sugestivo de prostatite. Diante dos achados supracitados, o diagnóstico de prostatite bacteriana foi estabelecido, sendo prescrito enrofloxacin 5mg/kg/BID/VO e ampicilina 22mg/kg/VO ambos por 60 dias. O paciente seguiu em acompanhamento, sendo que após o término da antibioticoterapia prescrita, na urinalise não se observou bactérias e leucócitos, no exame ultrassonográfico evidenciou-se redução do tamanho prostático e o parênquima se apresentava homogêneo. **DISCUSSÃO:** Infecções bacterianas e distúrbios hormonais podem estar associadas a prostatite, clinicamente o paciente pode apresentar febre, hiporexia, disúria e disquesia. Semelhante aos sinais clínicos do presente relato. Achados na urinalise associados a prostatite envolvem, bacteriúria, leucocitúria e até sangue oculto, achados similares ao paciente relatado. Para o uso de antibióticos na prostatite bacteriana, particularidades anatômicas e fisiológicas devem ser consideradas, entretanto, a enrofloxacin é o antibiótico de melhor escolha para esses casos, bem como sua associação com a ampicilina, que em uso concomitante, resulta em efeito sinérgico entre os antibióticos reduzindo a possibilidade de resistência bacteriana. Como supracitado, no presente relato a associação dos ambos os antibióticos foram realizados com sucesso. **CONCLUSÃO:** O emprego da associação da enrofloxacin e ampicilina foi satisfatório no tratamento de prostatite bacteriana.

Palavras-chave: Disquesia, Disúria, Diagnóstico, Prostatite, Sinergismo antibiótico.